



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Os novos heróis

A justa consagração dos heróis da guerra em África, a Deus e a Portugal, não podia ter sido mais grandiosamente expressiva do que aquela que se patenteou aos olhos ou aos ouvidos de todos os portugueses.

O antigo Terreiro do Paço tem sido o lugar de recepção para distinguir os chefes de Estado que nos visitam, e das concentrações vultosas dos portugueses quando se torna necessário afirmar explicitamente a vontade da Nação, perante os magnos problemas a enfrentar, de cabeça erguida, e o patriotismo a escalear o sangue dos lusitanos.

Os heróis também tiveram lá o seu dia no passado dia 10 de Junho para receber os agradecimentos da Pátria, diante dos seus mais categorizados representantes, e das saudações unânimes dos compatriotas que acorreram em massa, orgulhosos de tais irmãos na lusitanidade.

Os frémios que sacudiram as almas em toda a plenitude dos seus sentimentos, foi bem o amor pela Pátria num momento em que se patenteiam ainda as ambições estranhas, no firme desejo de nos arrebatarmos, pela força, a soberania que vimos exercendo nas províncias ultramarinas desde há séculos.

As águas do Tejo mais uma vez testemunharam bem claramente a presença das nossas grandezas viris no dobar dos séculos, desde que pelas suas ajudas temos vinculado a nossa presença nas terras que nos pertencem, pela civilização que levamos para lá, e pelo afecto que liga todos os portugueses de aquém e de além mar, de que não se duvida.

Os elos que nos prendem, são o resultado de uma política de atracção para um convívio de indivíduos que pudessem irmanar-se nos mesmos sentimentos de uma pátria comum, e ligar-se pelos laços dos mesmos direitos e dos mesmos deveres.

Isto, foi um trabalho de séculos, e hoje, o portuguêsismo dos que servem a Nação é todo um, que se estende do Minho até Timor, num afã sublime de mostrar ao mundo quem melhor se distingue na defesa da Bandeira das Quinas.

Continua na 2.ª página

O Caminho de Ferro e as suas incidências na urbanização, no turismo e na economia local

Urge alargar algumas considerações aos diversos problemas locais que estão a pedir uma apreciação construtiva e bem intencionada. Há necessidade imperiosa de fazer algo que ponha termo a uma espécie de apatia epidémica que circula e no burgo com culpa e responsabilidade para muitos, não para poucos, como poderia imaginar-se. Os problemas devem ser vividos por todos dentro das responsabilidades que cabem a cada um.

As considerações que vão ser desenvolvidas podem valer pouco, podem não agradar a muitos ou até a ninguém. Todavia, uma coisa é certa, pretendemos focar simplesmente os problemas e, fazendo-o, servir Espinho.

E' nossa convicção que uma terra pode progredir na medida em que todos os que a ela estão ligados por funções particulares ou oficiais se dispuserem a servi-la com entusiasmo e dedicação.

Se a tanto nos ajudarmos o engenho e o tempo disponível, procuraremos fazer uma revisão geral a todos os problemas a reclamar solução.

Entretanto teremos, por agora, de dar mais uns retoques no Caminho de Ferro em Espinho, de tão boa memória, para aquilatar da sua importância no desenvolvimento urbanístico, turístico e económico.

Como é do conhecimento geral, não temos plano de urbanização. Os urbanistas lutam com enorme dificuldade para o delinear, porque não sabem onde há de situar a linha, se no local provisório, se no local definitivo.

Bem sabemos que isto do problema urbanístico de Espinho é muito complicado e até, transcendente, a tal ponto, que ninguém o compreende lá muito bem...

Trememos até ao falar nele e, todavia, é o assunto de que mais se fala nos centros de cavaco.

Uns queixam-se de que se aprova assim, outros que não se aprova e outros, em maior número até se queixam de que nem se aprova de uma maneira nem de outra. Isto, cá para nós; que os pareceres demoram muito, isso é um facto. Não sabemos o motivo de tais demoras, nem queremos saber, só queremos afirmar que não deviam existir.

Quantas vezes, se estuda a construção de um prédio de harmonia com as disponibilidades económicas do momento, obtêm-se orçamentos dos construtores e depois salta tudo errado. O projecto é apresentado na Câmara para aprovação. Dall, segue para o Urbanista, onde vai hibernar uns meses. Se teve a sorte de ter parecer favorável, até para isso é preciso sorte... adjudica-se a construção definitiva mas, os construtores que têm de viver da sua profissão, não aceitam já a obra nas mesmas condições, porque a vida está a subir dia a dia, mão de obra mais cara, os materiais mais caros e, então, só podem executar a obra por mais tanto, de harmonia com a subida, que nos meses de hibernação do projecto, se operou.

Quer dizer, todas as contas feitas perderam oportunidades. Se o município tem disponibilidades, paga mais e a obra faz-se mas, se o orçamento tinha sido estudado de harmonia com as possibilidades económicas e, não as pode ultrapassar, sem grave perturbação, lá vai tudo pela água abaixo.

Se estas demoras resultam em grande parte da impossibilidade de haver um urbanista privativo, também é certo que a falta de um Plano director de urbanização da Vila tem grave influência. A causa remota, ainda neste caso, está no Caminho de Ferro que dificulta a delimitação imediata de um plano definitivo.

Deixemos por agora a urbanização que tem de ser tratada com mais carinho, com mais tempo e com mais elementos, em próximas considerações.

Voltemos para o problema turístico. Análizemos bem se, apesar de todo o gosto que o Chefe da Estação local põe no esparadimamento e limpeza dos recintos que lhe estão confiados,

se aquela série de barracos a contar com a própria estação, se harmonizam com as proximidades do Casino, dos acessos à Piscina e praia central e com o tão formoso «picadeiro», a Avenida S. Depois, há uma série de maquinistas, os tais que o povo diz que são da «Figueira» que quando os combóios apontam na curva do Rio Largo, no sentido Norte/Sul ou antes da passagem de nível da Rua 33, no sentido Sul/Norte, ligam a sirene no máximo da força e atravessam toda a Vila a silvar estridentemente como se tal fosse necessário, quando as cancelas das passagens de nível estão mais tempo encerradas que abertas. E' pena que não se lhes possa aplicar as disposições do Código das Estradas, quanto ao uso indevido dos sinais sonoros.

Sem quaisquer comentários, vamos narrar um facto verídico, que se passou no dia 4 do corrente e, a sua narrativa, constituirá mais uma achega para o aspecto turístico.

Um cavalheiro fez cerea de 300 quilómetros para se vir juntar com uma família amiga em veraneio e, ao mesmo tempo, verificar se o ambiente lhe agradaria para vir para cá veraneiar. Arrancou em direcção à passagem de nível da Rua 7 que lhe indicaram como sendo a mais conveniente e rápida.

A cancela estava encerrada e, ele esperou, pacientemente 40 minutos, que fosse aberta e, atrás dele formou-se uma numerosa e sonora bicha de carros. Depois de tanto esperar, desiludido, vendo que estava enganado na porta, onde o mandaram bater, perguntou já desesperado à guarda, se a cancela abriria ou não. Em resposta foi-lhe comunicado que não abria porque estava avariada. Merecerá a pena fazer comentários?! O cavalheiro, «bem disposto», como é de calcular, foi bater a outra porta e foi dizendo e pensando: Ainda me aconselhavam a vir para aqui veraneiar!!! Não seria mais simpático que a Guarda da Linha estivesse atenta e informasse os carros à medida que fossem chegando que a cancela não abriria por estar avariada?! Terá tanta categoria uma guarda de passagem que só instada possa esclarecer o público?!

E' por estas e por outras, que não conseguimos estar calados e ainda voltaremos mais vezes ao assunto.

GOMES DE CASTRO

Escola Industrial e Comercial de Espinho

«Apresentação de Trabalhos Escolares.»

Terá lugar no próximo dia 23, pelas 17 h., a abertura da «Apresentação de Trabalhos Escolares», que ficará patente ao público até ao dia 5 de Agosto no edifício anexo ao sítio na rua 20

Cortejo de Oferendas

ESPINHENSES — É no próximo domingo, dia 25 de Julho, que se realiza o CORTEJO DE OFERENDAS a favor do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, ou Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

E' um dever humanitário de todos os Espinhenses, ou melhor, de todos os habitantes do nosso Concelho — ricos e pobres — cada um na medida das suas possibilidades, contribuir para que essa JORNADA DE CARIDADE obtenha o melhor êxito. Ninguém está livre de ter de recorrer aos seus socorros — e tantas já são as pessoas que ali tem recebido o tratamento de que precisam, muitas delas até foram salvas de morte iminente.

Conforme já dissemos, o referido Hospital está exausto de fundos. E' dever de todos os Espinhenses destinarem um óbulo compatível com os seus recursos para dotar o nosso Hospital daquilo que é necessário.

A Capela de S. Pedro já está novamente ao serviço do culto

Conforme anunciamos, teve lugar no Domingo, dia 4 do corrente, a inauguração solene da restauração da capela de S. Pedro, desta Vila, que passou por importantes melhoramentos, e encontrava-se caprichosamente ornamentada.

Foi celebrada Missa Solene, com sermão em louvor de S. Pedro, e o templo achava-se repleto de fiéis, são só de Espinho, como também de Matosinhos, que vieram expressamente para assistir ao acto, entre eles seis mestres de traineiras, um dos quais fez uma linda toalha para o altar de S. Pedro, no valor de algumas centenas de escudos.

A Comissão de melhoramentos da Capela está muito grata a esses mestres que tão gentilmente contribuíram para o bom êxito do objectivo e demonstraram a sua fé no São Pedro, que é Patrono dos Pescadores.

Há umas décadas atrás, S. Pedro era muito festejado em Espinho, quer na Igreja Paroquial, onde se realizavam as cerimónias da 1.ª Comunhão das Crianças, quer nas ruas, onde havia festa zija, com embandeiramento das principais artérias, concertos musicais por várias bandas de música, e da Igreja a si imponente procissão em que se incorporavam as crianças da comunidade; e à noite havia caprichosos fogos de artifício, etc. Era uma festa que rivalizava com a da Senhora da Ajúzia.

A pequena mas elegante capela veio contribuir para valorizar o antigo Largo de B. e D. Gomes, hoje transformado num local aprazível, e tem como vizinhos o moderno e luxuoso edifício para a Loja do Peixe, e a nova fábrica de conservas, que está sendo restaurada e melhorada, e que brevemente vai entrar em plena actividade.

Audição de Piano

A ilustre prof. D. Maria Adelaide B. ca Castel-Branco, realiza no dia 24 do corrente às 21 horas na Piscina Solário Atlântico a habitual Audição das suas alunas, que interpretarão obras de Chopin, Mozart, Fragozo, Rey Clapo, Tschalk wky, Schuman Ac.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Serviço de matrículas para o Ano Lectivo de 1965/66

1 — Alunos que frequentaram a Escola em 1964/1965

1 — Os candidatos à matrícula para o próximo ano lectivo, que no ano de 1964/1965 frequentaram esta Escola, podem efectuar a inscrição e matrícula a partir do dia 15 de Julho até 10 de Agosto, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas (excepto nos sábados, em que os serviços só funcionam no período da manhã, segundo a seguinte distribuição):

De 15 a 20 de Julho — Candidatos que em 1964/1965 frequentaram o 1.º ano do Ciclo Preparatório;

De 21 a 25 de Julho — Candidatos que em 1964/1965 frequentaram o 2.º ano do Ciclo Preparatório;

De 27 a 31 de Julho — Candidatos que em 1964/1965 frequentaram o 1.º ano dos cursos de formação, sem exames (formação de serralheiro, Montador-Electricista e Formação Feminina);

De 1 a 10 de Agosto — Candidatos que em 1964/1965 frequentaram os restantes anos e cursos, inclusivamente os noturnos.

2 — Para os candidatos dos cursos noturnos os quais não seja possível fazer a matrícula dentro do horário indicado na alínea anterior, haverá um serviço especial, nos dias 2 a 6 de Agosto, das 20,30 às 21,30 horas.

3 — Em casos especiais, poderão efectuar-se inscrições antes das datas acima indicadas desde que se verifique em as condições escolares necessárias e o serviço o permita.

4 — As inscrições são efectuadas mediante a entrega dos seguintes documentos:

a) — Boletem de inscrição, a adquirir na Cantina, devidamente preenchido e assinado sobre uma estampilha fiscal de 5\$00;

b) — Boletem de identidade;

c) — Atestado de vizinha anti-tuberculose;

d) — Fotografias tipo passe, tantas quantas as disciplinas e mais uma.

e) — Declaração da entidade patronal ou do Sindicato respectivo, comprovativa de que o candidato está empregado mencionando o género de trabalho que exerce.

(A ta declaração é feita no verso do Boletem de inscrição e só é exigida aos candidatos à matrícula nos cursos de aperfeiçoamento (noturnos);

f) — Coleção de impressos a fornecer pela Cantina;

g) — Boletem de inscrição na M. P. ou na M. P. F., devidamente preenchido (só para os alunos do Ciclo Preparatório que não frequentaram esta Escola no ano lectivo de 1964/65);

h) — Documento comprovativo da situação militar (só para os candidatos dos 20 aos 45 anos);

NOTA — A assinatura, tanto no boletim de inscrição como nos restantes impressos, será a do próprio candidato se for maior de 21 anos ou emancipado ou a do encarregado de educação, no caso de ser menor.

O encarregado de educação deve ser o pai ou mãe, tutor representante autorizado dos pais ou ainda os pais, no caso de se tratar de candidatos aos cursos de aperfeiçoamento.

5 — As matrículas serão efectuadas na data que a cada candidato for fixada, mediante a assinatura de respectivo termo e o pagamento da 1.ª prestação da propina, cujas importâncias constam da tabela afixada à porta da Secretaria, da autoridade para actividades extracurriculares na quantia de 15\$00 e do prémio de seguros escolares de 5\$00

(Continua no próximo número)

A nova Praça de Teuros de Espinho

deve ficar concluída dentro de poucos dias

Prosseguem com grande actividade, os trabalhos da montagem da nova praça de teuros desta Vila, tudo levando a crer que se confirmará a sua inauguração no dia 25 deste mês, conforme está anunciado.

Os nossos heróis

continuação da 1.ª pág.

nas, seja qual for a sua cor da pele, ou a do tecido.

A homenagem prestada no Terreiro do antigo Paço real não foi uma distinção que viesse galardoar os que tivessem vencido irmãos revoltados, mas sim para premiar os que combateram inimigos externos, que morreram pela Pátria, por ela deram todo o seu sacrificio, ou derramaram o seu sangue.

As lutas fratricidas não mereceriam um tal aparato, porque ficariam diminuídos nos sentimentos que devem manter a sua nobreza. Eles defenderam o solo pátrio como outros o fizeram em S. Mamede, em Aljubarrota, ou em Maracuene, ou em Coolela, contra bandos armados a quem a cobiça e a falta de dignidade não conseguiram armar no próprio terreno nacional, e os mandaram invadir as fronteiras numa autêntica bacanal de sangue sem nenhum respeito pela honra e pela propriedade alheias.

Infelizmente a guerra continuará não se sabe até quando. Novos heróis hão-de formar-se nos matagais africanos, indiferentes a tudo quanto os rodeie, mas vigilantes contra as ciladas do inimigo que não se cansará da teimosia no arremeter, mas também com a firme certeza de uma resposta adequada e pronta, como sempre.

A Pátria, que é de todos, e a todos abraça na sua ternura quando sabem servi-la, continuará a contemplar, honrando-os, para se confirmar uma perfeita continuidade da Raça que não deseja morrer, e muito menos amesquinhar-se perante a memória dos seus Maiores.

Portugal, uno e glorioso continuará, por isso, a merecer a alta maré das suas grandezas.

Rui de Faria

Auto Viação Espinho L. da

Espinho, 10 de Julho de 1965

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

A propósito do artigo publicado no conceituado jornal de que V. Ex.ª é meu digno Director, de 9 de Maio findo, sob a epigrafe «Transportes Rodoviários», vim informar que a Ex.ª Direcção Geral dos Transportes Terrestres autorizou, depois de cuidadoso estudo, a continuidade dos serviços de carreiras eventuais que vinham sendo executadas por ocasião dos dias de mercado de Espinho, esperando-se reiniciar esses transportes no próximo dia 12.

E' justo referir a atenção e o superior espirito de justiça patenteados por aquela entidade na solução de um problema de elevado interesse para esta Vila e para os utentes do seu mercado semanal.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Ex.ª os nossos cumprimentos de maior respeito e estima.

De V. Ex.ª
atenciosamente
MANUEL COSTA

Nota da Redacção:

Folgamos com a justa decisão do Ex.ª Director-Geral dos Transportes Terrestres, reconhecendo a justiça que traduzia a reclamação da qual nos fizemos eco no nosso Número de 9 de Maio pr.º passado.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 18, as sras D. Celeste Valente de Almeida, D. Casaltina Gomes Arruda, esposa do sr. Ricardo Gomes da Graça, D. Conceição dos Anjos Oliveira, esposa do sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda; os srs. António de Oliveira Pais, Antbal Alves da Silva e Fernando Meneses; e a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Cândido Oliveira Couto, n.º estimado correspondente em S. Palo de Oleiros.

Amanhã, dia 19, a sra D. Isabel Maria Cardoso de Sousa, esposa do sr. Augusto Fernandes de Sousa; e os srs. Augusto David da Silva Júnior, Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azemeis, prof. Augusto Bernardino Baptista Lopes, filho do sr. Adriano Pereira Lopes, Floriano Delfim R. de Almeida, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende, e José Alves de Oliveira Brito; e a menina Maria Madalena, filha do sr. António Pinto de Oliveira e Sá, ausente em Matola-Lourenço Marques;

—em 20, as sras D. Maria Isabel de C. Vasconcelos, ausente em Luanda, D. Maria de Pinho Faustino e D. Isabel Maria Teixeira Lopes Rocha Melreles Duque, esposa do sr. José Pereira de Meireles Duque; as meninas Maria Paula do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, e Carlinda Maria, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino; os srs. José Estêves Rodrigues Miguel, filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel, e José Teixeira Mourão;

—em 21, a sra D. Maria Irene Gonçalves da Fonseca, filha do sr. Manuel Pinto da Fonseca; e o sr. Félix Pereira de Sá;

—em 22, o sr. Luís de Oliveira e sua esposa, D. Florinda Rosa Resende; a sra D. Elvira Pinto Brandão Lago; os meninos Cecílio dos Santos Gomes, filho do sr. António Gomes do Couto, António Paulo de O. Fernandes, filho do sr. José Juvenino Fernandes; e o sr. António Rodrigues Camarinha;

—em 23, as sras D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente em Lisboa, D. Olívia do Couto R. da Silva, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva, e D. Laura Soares de Pina, esposa do sr. António Rodrigues de Castro; as senhorinhas Angela Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, e Maria Elisete Rivas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela; a menina Maria Natividade Teixeira de Castro, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; e os srs. Américo Pinto Amaral, de Romeão, e António Ferreira da Costa;

—em 24, a sra D. Alice de Oliveira Lemos Martins, esposa do sr. Fausto Tavares Martins; as meninas Odete Pinhal, sobrinha do sr. Carlos de Oliveira, e Maria Clara Pinhal, filha do sr. António Pinho Pinhal; os srs. António de Sousa Ferreira, José Martins Gonçalves e Hortêncio Pereira da Mota.

A festa Nacional Francesa foi comemorada em Espinho com bastante brilhantismo

Constituiu uma bela festa de confraternização luso-francesa, o Festival Folclórico-musical realizado na noite de 14 do corrente, no formoso Parque de João de Deus, desta Vila, ao qual assistiram, além das autoridades locais, o ilustre Consul da França e outras individualidades da colónia francesa do Porto, e cerca de três centenas de turistas na sua maior parte franceses, além da população local largamente representada.

O festival começou pelo hastear das bandeiras nacionais de Portugal e da França, ao som dos hinos nacionais dos dois países, executado pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho;

A seguir, o Orfeão de Espinho, sob a regência de seu director, prof. Mário Neves, entoou, com mimo, dois trechos de música francesa e portuguesa, após o que, a Banda de Música executou, primorosamente, duas peças — uma portuguesa e outra francesa — esta a Sulte da França — na qual entram trechos da Marselhesa.

A Segunda Parte consistiu da exibição dos ranchos folclóricos — «Os Miosótiis de Espinho», o «Rancho Infantil de Almelrim», e fechando o festival o «Rancho Juvenil de Espinho», os quais foram todos muito aplaudidos, sendo de justiça, porém destacar os petizes de Almelrim nas suas danças características do Ribatejo, em que se revelaram verdadeiros artistas.

O locutor espinhense Joaquim Júlio, fez a apresentação dos vários números com a sua já conhecida proficiência.

Enfim, uma bela festa que deixou a melhor impressão no público.

DAVID

Pintura de letras em tabuletas, fachadas, montras e furgonetas. Telefone 920233

GRANDE CASINO DE ESPINHO



18 de Julho de 1965

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

A magnífica atracção húngara LAZLO SZABO et PARTENAIRE Prodigiosos equilibristas e acrobatas

WENDINGER SHOW — 7 bailarinas alemãs

CASSILDA RODRIGUES — graciosa cançonetista portuguesa

Música para dançar: quarteto italiano I DON GIOVANNI conjunto do maestro FERRER TRINDADE

das 20 às 22 horas Jantares-Concerto

Serviço Impecável Ambiente distinto

NO CINE-TEATRO

às 15,30 e 21,45 horas

Servidão Humana

KIM NOVAK e LAURENCE HARVEY, dois actores que deslumbram o público pelas suas magnificas interpretações.

M/ 12 anos

A Sala de Jogo abre às 16 horas

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho

relativo ao exercício de 1964

(Continuação do n.º antecedente)

Serviços Municipalizados

Dispor de electricidade, de água potável e de saneamento são três necessidades essenciais da vida actual dos aglomerados urbanos cuja satisfação está cometida aos Serviços Municipalizados no concelho.

De ano para ano, ampliando e melhorando o âmbito da sua acção, vão estes Serviços promovendo tudo quanto está ao seu alcance para garantia do bem-estar, da comodidade e da salubridade da população, na defesa do interesse Público.

Registam-se aqui alguns pormenores da evolução, no ano de 1964, de três sectores da administração.

ELECTRICIDADE

Manteve-se, acentuando-se até, a curva ascensional da distribuição de energia eléctrica.

Assim, a quantidade de energia adquirida aumentou, de 13 014 433 kwh em 1963 para 15 073 221 kwh em 1964, isto é, mais 2 058 778 kwh, equivalentes a mais 15,82%.

Pagou-se por essa energia que se comprou 6 209 588\$30, mais 15,90%, do que no ano anterior, tendo-se verificado uma ligeira baixa no preço de aquisição, com seu consequente benefício.

Baixou igualmente o preço médio de venda, mas não se prevê alteração nas características lucrativas desta exploração, até porque a percentagem de perdas na transformação e distribuição de energia desceu para 6,548, número excelente, pouco vulgar, o melhor até hoje obtido.

Este notável decréscimo da percentagem de perdas sobejamente demonstra as vantagens proficuas dos largos investimentos de capital em boa hora efectuados na estrutura do sistema distribuidor: redes, postes de distribuição e seccionamento, etc. Deve dizer-se que tal sistema carece sempre de melhorias. Sabe-se que à expansão do consumo corresponde sempre o aparecimento de novas exigências de ampliações materiais, para manutenção da perfeição técnica e económica já atingida. No capítulo das melhorias, parar é mau sintoma. Parar é sinónimo de estabilização na marcha ascensional do consumo — o que não é, felizmente, o nosso caso — ou de imprevidência — que também não deve sê-lo.

A iluminação pública do concelho tem merecido a melhor atenção da Câmara. Consequentemente, muito se tem feito e muito se tem gasto em 1964, não só para estender à quase totalidade dos arruamentos da Vila a modernização da sua iluminação, com armaduras equipadas com lâmpadas de vapor de mercúrio, como para levar igual benefício às principais estradas de todo o concelho.

A execução do plano de melhoramentos está ainda em curso, devendo concluir-se nos primeiros meses de 1965, mas a iluminação de bom nível lumínico já serve o público tem sido devidamente apreciada — o que aprez registrar.

ÁGUA

Anota-se o que se avançou neste serviço:

Volume de água entrada nos reservatórios em m3

Anos	Captação Caçufas	Adquirida a Gaia	Total
1962	124 425	166 345	290 770
1963	104 069	215 690	319 759
1964	120 251	233 324	353 575

Subiu de 2 671 para 2 748 o número de consumidores e cresceu igualmente a utilização, tendo-se distribuído aos utentes um volume de 328 635 m3 (em 1963 291 454 m3).

Construíram-se alguns ramais, ampliando o traçado das condutas da rede de distribuição, bem como, em ritmo igual ao dos anos anteriores, 51 ramais domiciliares para servir novos consumidores.

(Continua no próximo número)

Armazém — precisa-se Moradia-Compre-se

Resposta à Redacção deste jornal, ao n.º 88,

em Espinho, Granja, Miramar ou imediações. Interesse depois da época balnear. Carta à Redacção ao n.º 57 ou tel. 920580

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Para as termas de Mondariz-Galiza, seguiu no dia 10, o n.º prezado assinante e amigo, sr. Joaquim Dias Coelho, considerado chefe da Empresa Industrial de Paços de Brandão;

Com sua Família, encontra-se a veranear nesta Praia, o sr. dr. Elísio Gomes, antigo médico veterinário neste concelho e comandante dos Bombeiros V. de Espinho;

—Com sua Família também se encontra a passar a época balnear nesta praia, o n.º prezado assinante no Porto, e proprietário em Espinho, sr. Júlio Monteiro;

—Seguiu para França aonde se vai juntar a seu marido, a sra D. Elália Alice Lopes Martins. Desejamos-lhe felicidades.

CASAMENTOS ELEGANTES

Em Argoncilhe

No passado domingo 11 do corrente, verificou-se no Santuário do Monte da Virgem em V. N. de Gaia, o enlace Matrimonial da pretendida sra. Fernanda Pinto Ribeiro, dilecta filha da sra D. Florinda Pinto Negreira e do sr. Joaquim Pinto Ribeiro, considerado industrial e proprietário no lugar de S. Domingos daquela freguesia, com o jovem, Joaquim Ramos de Almeida Resende, funcionário Comercial, filho da sra D. Palmira Ramos de Resende e do sr. Alberto Oliveira Resende, comerciante e proprietário em Espinho, onde reside.

Foi celebrante o Rev.º Francisco Ribeiro da Silva, valoroso professor num dos liceus do Porto, e amigo das famílias dos noivos.

Paraninfaram a sra D. Josefina da Silva Resende e o sr. Delfim dos Santos Almeida.

Concluída a solenidade religiosa, os noivos e convidados em dezenas de automóveis num total de uma centena de pessoas, rumaram para um restaurante onde os aguardava um soeulente e variadíssimo almoço.

Ao champanhe, brindaram pelas felicidades dos noivos os srs. Francisco Ribeiro da Silva, António Pereira das Neves, Delfim dos Santos Almeida, Gaspar da Silva Pereira, Joaquim Pinto Ribeiro, nosso colaborador e avô da noiva, tendo encerrado, o sr. Alberto Dias de Almeida, Presidente da Junta de Argoncilhe que ali se encontrava com sua esposa, todos inatendendo as qualidades dos noivos e de suas famílias, desejando-lhes um futuro chelo de venturas.

Aos Noivos, que seguiram para viagem de núpcias para o Sul, desejamos um futuro chelo de venturas pela nova estrada da vida.

No pretérito domingo, dia 4, realizou-se na Igreja Parequial de Oliveira do Conde, o enlace matrimonial de Carmen Júlia de Jesus Correia Monteiro, estimada filha do nosso prezado assinante no Porto, sr. Artur Monteiro, e de sua esposa a sra D. Berta Dias Correia Monteiro, com o sr. António de Sousa Antunes, filho do sr. Graciano de Sousa e da sra D. Caçilda de Jesus.

Testemunharam o acto o sr. Júlio Monteiro e sua esposa, a Ex.ª Sra. D. Maria Emilia dos Santos Monteiro, tios da noiva, residentes na cidade do Porto.

Terminada a cerimónia religiosa foi servido em casa dos pais da noiva um primoroso almoço a mais de uma centena de convidados, após o qual os noivos partiram em viagem de núpcias.

Aos recém-casados, desejamos uma prolongada lua de mel e um futuro muito feliz.

NASCIMENTO

No dia 7 de Junho findo, teve o seu bom sucesso nesta Vila, a sra D. Vitória de Bastos Serralva, dedicada esposa do nosso conterrâneo, sr. Álvaro Ferreira Serralva, a qual deu à luz uma linda criança do sexo masculino, que foi baptizada no dia 29 do mesmo mês, sendo-lhe dado o nome de Helder.

O recém-nascido é neto do nosso prezado amigo, sr. Domingos Francisco de Bastos e de sua esposa, D. Ludovina Vila-Nova de Bastos, e paterno de também nosso amigo sr. Bernardo Francisco Serralva e sua esposa, D. Arminda Cadilha Serralva.

Ao pequenino Helder, que já segue com seus pais para o Pará, desejamos muito boa sorte.

Electrificação da Linha do Norte

Na passada sexta-feira, dia 16, foi estabelecida a ligação eléctrica entre as estações de Esmoriz e Vila Nova de Gaia, dos comboios de longo curso, que começaram a ser substituídos desde Santa Apolónia até àquela Vila, pela tracção eléctrica.

Concretizou-se, enfim, um objectivo cuja necessidade desde há muitos anos se reconhecia.

Lamentável é que a electrificação através de Espinho se faça em circunstâncias tão perigosas para a população local.

Oxalá que os nossos presentimentos não venham a confirmar-se.

No Congresso da Paz em Helsinquia

Atitude simpática dos delegados chineses:

Macau não é uma colónia nem tem de ser libertada

Helsinquia, (Finlândia) 15 — Decorreu muito tumultuosa a sessão de ontem do Congresso Mundial da Paz, que está a realizar-se nesta cidade, tendo da origem ao incidente o facto de uma chamada «delegação portuguesa» ter pedido que Macau fosse incluída nas colónias a libertar.

Protestou contra isso em altos gritos, um delegado da China, que afirmou: **FALOU KRUTCHICHEV**. Ele entrou aqui sem que dessemos por isso. **FORA COM KRUTCHICHEV!**

Quando chefe do Governo soviético, Krutchichev, uma vez, estranhou que a China «não pusesse à prova o seu anti-colonialismo libertando Macau e Hong-Kong», logo retorquiu o Governo de Pequim, dizendo que, antes de se falar de Macau e de Hong Kong, era preferível falar dos vastos territórios reunidos à China pelos russos, ao longo do século XIX para os incorporarem na Sibéria.

Como o pretendo delegado português tivesse insistido no seu ponto de vista, dois delegados chineses saltaram para junto da presidência, apoderaram-se dos microfones e pediram a saída do delegado que se referira a Macau. A sessão foi depois encerrada pelo presidente, o argentino Varela, que disse: «Macau não está em discussão. Está encerrada a sessão».

Os chineses continuaram, contudo, a afirmar:

«Isto é uma provocação. Quiessam que viessemos aqui, mas para nos insultarem. Macau não é uma colónia. Macau não tem de ser libertado. Macau vive sob um regime especial».

O delegado indonésio apoiou o ponto de vista chinês.

Houve novo tumulto entre os árabes quando falou o delegado de Israel, tendo por fim o presidente conseguido que a sala fosse evacuada — (ANI).

Cofre de Caridade

O nosso prezado assinante no Porto, sr. Júlio Monteiro, de visita à Redacção, deixou-nos 50\$00 para os pobres nossos protegidos.

A nossa estimada assinante, sr.ª D. Maria Alves da Rocha Seabra, da Estrada-Anta, com a importância da sua assinatura dos anos de 1965/66/67 enviou nos mais 20\$00, para os pobres nossos protegidos, em sufrágio da alma de sua saudosa mãe, D. Maria da Conceição Gomes de Jesus Seabra.

O nosso prezado assinante, sr. Tenente António Pinto Loureiro, deixou-nos a garantia de 20\$00 prós nossos pobres, em sufrágio da alma de seu pai.

— Em nome dos beneficiários, agradecemos aos generosos benfeitores.

Festa de S. Vicente na Idanha

Realizam-se nos dias 18 e 19 deste mês, no pitoresco lugar da Idanha, freguesia de Anta, deste concelho, ruidosas festas em louvor de S. Vicente.

Nessas festas colaboram nada menos de 4 bandas de música, que são as de: B. V. Portuenses, Sever do Vouga, Arrifana e de Silvalde.

Tudo leva a crer que vão ser muito animadas as referidas festas.

J. OLIVEIRA

SOLICITADOR
Largo do Convento
TELEF. 96138 - P. B. X.

VILA DA FEIRA

Rua 19 n.º 457-2.º
TELEF. 92 07 70
ESPINHO

Balança Automática

Nova, marca «Medines». Força 20 Kgs.. Ver e informar: Rua 62 n.º 1028 — Espinho.

O II Festival de Música

Com um primoroso recital de Piano e Violoncelo pelas ilustres professoras D. Helena Moreira de Sá e Costa (piano) e D. Madalena Costa Gomes Araújo (violoncelo) teve início no Cine-Teatro do G. Casino de Espinho na passada 5.a-feira, dia 15, o II Festival de Música de Espinho, organizado pela Academia de Música de Espinho, o qual teve o patrocínio da C. M. de Turismo e a colaboração da Direcção do Casino.

As duas consagradas artistas, de categoria internacional, deliciarão o selecto auditório com a sua magnífica técnica e excelente execução pelo que foram calorosamente aplaudidas.

Na assistência, entre a qual se viam muitas senhoras e cavalheiros da melhor Sociedade Espinhense, notamos a presença das distintas professoras concertistas D. Berta Alves de Sousa, acatada crítica musical de «O Primeiro de Janeiro», D. Margarida Taboadada de Oliveira e D. Marília Reis Ferreira da Rocha, etc..

Nova emissão de selos postais «Calouste Gulbenkian»

Calouste Rarkis Gulbenkian, nasceu em Scutari, Istambul, e súbdito britânico por nacionalização, faleceu em Lisboa, com a idade de 86 anos, no dia 20 de Julho de 1955, após treze anos de residência permanente no nosso País. Era uma personalidade verdadeiramente superior, dotado de faculdades naturais invulgares, pela sua inteligência criadora e poder de acção.

Enquanto a saúde o permitiu trabalhou incansavelmente dirigindo os seus complexos negócios.

Apesar de ser um homem rico, fazia uma vida relativamente modesta. Os humildes, os simples, os pobres, tiveram sempre nele um excelso amigo. Sabia dar, porque dava como manda o Evangelho, com boas palavras e boas maneiras. Era apaixonado pelas belas artes e por isso adquiriu verdadeiras obras primas altamente valiosas. Detestava a ociosidade, que considerava imoral e antisocial. Para ele a legitimidade da riqueza adquirida assentava, exclusivamente, por um lado, no esforço e no sacrifício que representa e, por outro, no bom uso que o possuidor dela faz em vida, ou do destino que lhe dá por morte.

Estes dois conceitos-obrigação moral de trabalhar e obrigação de bem aplicar o produto disponível do trabalho — são os postulados que explicam, da primeira à última página, as disposições do seu testamento.

Embora portuguesa, pela sede e pelas leis sob que se organizou e a que está sujeita a «Fundação Gulbenkian» não tem confinado a sua acção a Portugal, antes a tem alargado a outros territórios, como aliás, está previsto na cláusula do testamento. Se alguns homens tem, pela grandeza das suas faculdades criadoras, o poder de vencer a morte, Calouste Gulbenkian, foi um deles. A referida emissão é constituída por dois selos: um de 1\$00 e outro de 8\$00 respectivamente com 9 e 1 milhão de exemplares, estando marcado o dia da saída, 20 de Julho corrente. — J. T.

Vende-se prédio

na Rua 22 n.º 1080, perto da Escola Comercial—Corfil—Fosforeira.
Tratar na Rua 19-215 — Espinho

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência Admissão de Pessoal

Acceptam-se inscrições de indivíduos do sexo masculino, com mais de 21 anos de idade e menos de 28 e habilitados com, pelo menos, o 2.º ciclo dos liceus ou equivalência, para prestarem serviço em Lisboa, eventualmente, como aspirantes suplementares.

As inscrições serão feitas por meio de requerimento, em papel selado, dirigido ao Ex.mo Senhor Administrador-Geral da Caixa.

Matos Viegas

MÉDICO

Consultas das 10 às 12 horas e das 17 às 19

Consultório: Avenida 8 n.º 388

Residência: Rua 26 n.º 585

Telef. 92 03 85

Terreno — Vende-se

nas ruas 20 e 5.
Falar na Rua 7 n.º 479

Auxiliai o Hospital de Espinho

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Quadro de Honra de «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignaram-se pagar adiantadamente, e sua assinatura de ano corrente, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento inscrevemos no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem-se, além dos dignos assinantes já mencionados nos números transactos, mais os seguintes:

Dr. Fernando Costa, Murado; David de Sousa, e Família de António de Oliveira Alves, de Santa Maria de Lamas; Américo Paulo Amorim, de Moselos; dr. Angelo Sampaio Maia, de S. João de Ver; dr. Belchior Cardoso da Costa e dr. Fernando Ferreira Soares, da Vila da Feira; José António Larangelra, da Granja; dr. Joaquim Coutinho, dr. António Pinto Bastos de Figueiredo, Mário Martins e Grémio da Lavoura, de Vila Nova da Gaia; Família do saudoso coronel António Cunha da Silva, de Lobão-Beira Alta; Carlos Vitor Barquinha Luz, Afonso Pinto de Magalhães, Rodrigo Abílio Pinto de Barros, António Gonçalves Cotelro, João de Sousa Galvão e Carvalho e Gastalho, L.da, do Porto; Crispim de Oliveira Carvalho, Virgílio Lopes, António Cruz, Casa Martins, Sporting Clube de Espinho, e Joaquim Marques Reli, todos de Espinho; dr. Arnaldo Casimiro Barbosa, Joaquim Soute, e dr. Raul Rodrigues Gomes, de Coimbra; Marquês da Graciosa, de Anadia; D. Maria Alves da Rocha Seabra, de Anta (esta senhora pagou também a assinatura de 1966 e 1967); Júlio Monteiro, do Porto que também pagou a assinatura de 1966.

A todos os dedicados assinantes, acima mencionados, os nossos agradecimentos.

Como à última hora vários assinantes nos manifestaram, uns pessoalmente e outros pelo telefone, que desejavam pagar as suas assinaturas mas tinham dificuldade em se deslocar à Redacção, resolvemos prolongar o QUADRO DE HONRA até ao fim do mês corrente.

Pista de automóveis-miniatura

No espaço devoluto do Rink de Patinagem desta Vila, acaba de ser instalada uma elegante pista de automóveis para crianças, propriedade do n.º estimado soterrâneo Vitorino Casal Ribeiro.

O referido pavilhão veio animar bastante o local e dar um pouco de vida à Avenida Marginal que se ressentia de falta de animação.

Empregada para escritório

Admite-se com a idade de 13 aos 15 anos. Resposta por escrito pela própria, ao n.º 76, para este jornal.

Dr. Ferreira de Campos Advogado

Rua 15 n.º 323—Telefone 920805
ESPINHO

Farmácias de Serviço HOJE, DOMINGO

Higiene

DURANTE A SEMANA

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — Grande Farmácia
- Sábado — Paiva

PARA CÂMBIO E VIAGENS UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B
S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—LISBOA
AMARANTE—ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES—COVA DA PIEDADE
ELVAS—PENICHE—TOMAR
VILA DA FEIRA—FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.

RUA DO OUVIDOR, 86

Publicações

II Encontro da Imprensa Regional de Aqueém-Douro, em Guimarães

Do nosso prezado amigo e camarada da Imprensa não Diária, sr. Martins Gomes, distinto funcionário do Grande Casino de Espinho, recebemos um livro dedicado ao «II Encontro da Imprensa Regional de Aqueém-Douro» no qual tomou parte em representação de nosso prezado colega «Ala Arrib», da Póvoa de Varzim.

Nesse bem apresentado livrinho Martins Gomes descreve, com elegância e brilho literário, o que se passou nas sessões de trabalhos, visitas e recepções na Câmara Municipal e nas sedes de outras instituições de importância local, etc..

Pela oferta e pela dedicatória expressa no referido livrinho, ficamos muito gratos, ao Amigo e camarada Martins Gomes.

Pelo Registo Civil

A Conservatória do Registo Civil, registou ultimamente mais os seguintes nascimentos:

EM ESPINHO

Rui Silvestre, filho de Pedro José das Neves Pinho Faustino e de Maria Arminda Pereira da Rocha;
Maria José, filha de José Luís Tavares Pereira e de Maria Isabel Salvador;
Manuel António, filho de Manuel de Almeida Pereira e de Elisa da Silva e Sousa;
Maria Isabel, filha de José Pascoal Alfião e de Maria de Lurdes da Silva Vieira;

NO HOSPITAL DE ESPINHO

Maria Helena, filha de Raúl Arede e de Maria Helena da Costa Dinis Arede;
António, filho de Manuel Rodrigues de Assunção e de Rosa Maria Ferreira;
Albertina Maria, filha de Alfredo Ricardoda Piedade dos Santos e de Olímpia Barboza Pinto dos Santos;
José Carlos, filho de Manuel Correia Pinto e de Umbelina da Silva;
Carlos Alberto, filho de Hermínio de Almeida Cardoso e de Maria Fernanda Soares da Silva;
Manuel, filho de Manuel dos Santos Agostinho e de Maria Alice Pinto Gonçalves;

EM ANTA

Maria da Conceição, filha de Celestino Ferreira dos Santos e de Rosa de Almeida da Silva;
Carlos, filho de Arménio de Sá Mendes Alves e de Augusta de Almeida e Silva;
Maria Idalina, filha de Manuel Agostinho Dias de Magalhães e de Maria Lucinda Marques;
Laurinda, filha de José Carlos Soares da Costa e de Maria Alzira Menezes da Silva;
Maria de Lurdes, filha de Joaquim Pedrosa de Sousa e de Rita de Lurdes de Sá Moreira de Sousa;
Maria Rosa, filha de Alvaro Soares da Silva e de Maria Madalena Barbosa de Sá;

EM QUETIM

José Manuel, filho de Mário Domingues Martins e de Maria Pereira Maia;
Maria Clara, filha de Manuel Soares de Oliveira e de Deolinda da Costa Pereira;

EM SILVALDE

João Joaquim, filho de Joaquim Alves de Sá e de Norberta de Oliveira Rocha;
Maria José, filha de Belmiro dos Santos Pereira e de Estrela Alves de Castro.

Agradecimento

Joaquim de Oliveira Dias

Sua família, vem por este único meio patentear o seu profundo reconhecimento, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto e bem assim àquelas que assistiram à missa do 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.

Espinho, 16/7/65

Vende-se Prédio

com s/e e 1.º andar na Rua 18 n.ºs 817 a 823

Falar no n.º 823 - Espinho

Dr.ª Laura Romariz

Médica

Ausente durante o mês de Julho

Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visitem o GAFÉ NICOLA.

VIDA DESPORTIVA

1.ª Semana do Desporto do Distrito de Aveiro

- ANDEBOL DE SETE — Sp. de Espinho 16 Paramos 21.
- VOLEIBOL — Sp. de Espinho 2 Ac. de Espinho 0.
- TENIS DE MESA — Ac. de Espinho 2 P. de Brandão 1.
- FUTEBOL — Sanjoaneuse 1 Espinho 1.

Andebol de Sete
Camp.to Nacional da I Divi ão
 Paramos 34 Ac de Coimbra 9
 Paramos 37 Viseu e Benfica 5

Camp.to Nacional de Juniores
 Beira Mar 8 Sp. de Espinho 4

Hoquei em Patins
Campeonato Regional de Porto Júniores
 Infante de Sagres 3 Ac. de Espinho 4

Voleibol
Camp.to Nacional da I Divisi ão
 C. U. D. P. O Sp. de Espinho 3

Camp.to Nacional da II Divisi ão
 EFACEG 0 Ac. de Espinho 3

Concurso de Pesca em Vigo-Espinho
 no dia 15 de Agosto

O Sporting de Espinho fez-se representar neste concurso, para o qual já está aberta a inscrição aos Pescadores do Clube que desejem estar presentes em Vigo. As inscrições podem ser feitas até ao próximo dia 25 na Drogeria Pereira, na rua 23.

I Concurso de Quadras das Festas do Castelo de Vouzela

Os temas são: Vouzela, a sua beleza, a sua paisagem, os seus rios, os seus costumes e trajes, as suas Festas do Castelo e o seu Cinquentenário. Os prémios são aliciantes. Por isso, concorra a esta interessante iniciativa da Comissão de Festas do Castelo-Vouzela, enviando-lhe as suas quadras. Se não leu o regulamento peça um exemplar que a Comissão imediatamente lhe enviará.

Ainda o Grupo Tauromáquico de Espinho Pontos nos III...

Conforme prometido, na reunião de «Manel da Esquina» a quem compete esclarecer o assunto, e, obedecendo ao espírito de justiça que sempre nos tem animado em defesa de causas justas, arrostando, por vezes, com a malquerença, a zélnia e até o ódio, voltamos hoje ao assunto da nossa local de número transacto, sob o título: «Grupo Tauromáquico de Espinho».

E, ao que então dissemos, e apenas queremos acrescentar que ao tratarmos o actual grande toureiro português de distinto amador, queríamos referir-nos à época em que ele era amador e competente, em bora já desastado, do G. T. E.

E nada mais temos a aduzir ao que da carta que nos enviou o sr. Abel Teixeira da Conceição, passamos a transcrever, omitindo apenas o preâmbulo e algumas considerações de ordem secundária, que a falta de espaço nos obriga a suprimir:

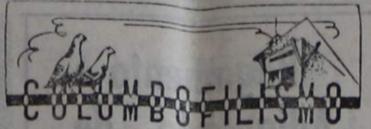
«...Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»

«O Grupo Tauromáquico de Espinho foi fundado em 1946 por Fernando de Oliveira, Sérgio Sá da Cal, Joaquim Silva, António Iglésias, Manuel Iglésias, Manuel da Conceição, José Rachão e Renato Vieira. Os seis últimos foram amadores e tiveram como mestres os bandarilheiros profissionais Joaquim Claro e Helder de Araújo.

Em 31 de Julho de 1949 aparece pela primeira vez em Espinho, Joaquim Silva a tourear como espada, e actuaram também, os amadores de Espinho: — Manuel e António Iglésias, Manuel da Conceição, e José R. chão. Nesta corrida saíram-se bem todos os amadores de Espinho. Em 11 de Setembro do mesmo ano foram os amadores de Espinho (agora comandados por Luciano Moreira) a Aveiro, onde apareceram António Iglésias e Manuel da Conceição como espadas, e Manuel Iglésias, José Rachão e Agostinho Martins como bandarilheiros. Depois seguem-se outras corridas sempre orientadas pelo saudoso Luciano Moreira. Portanto, Manuel Iglésias era aluno e não mestre, assim como todos os outros, e o José Queiroz nem sequer ao Grupo pertencia.

Há depois um período de três anos em que o Grupo não fez corridas, por motivos vários, mas que surgiram, formando por António Nuno, José Queiroz, Aníbal Soares, Francisco Mendes, Manuel Bastos e António Silva este irmão do distinto bandarilheiro profissional Joaquim Silva, e todos eles orientados pelos fundadores António Iglésias e Manuel da Conceição.

Faço este reparo porque talvez o «Manel da Esquina» desconheça que



Grupo Colúmbofilo de Espinho CONCURSO DE ÉVORA I

José M. Valente, 1-2 11-21-33 54; Joaquim S. Marques, 3-19 53 62; Romeu Vitó, 4-49; José Campos da Silva, 5-8 15 16-20 25-39-45 73 79; Manuel F. dos Santos, 6-26; Alexandre G. Lopes, 7-55 61 67 80 83; Manuel Costa, 9-25-47; Anselmo Sá Couto, 10-35; Manuel F. Lopes, 12-37 66 69-70 77; Américo Castro, 13 74 84; José Martins, 14 40 52 72; Armando Cordeiro, 17-32 34-45; António Miguel, 18-27 30 38 51-68 51; Fernando P. Oliveira, 22-29; Belmiro Pires, 24 48; António Madureira, 28 42 56 60 64 81; José Moreira da Silva, 36-57; Dr. Júlio Coutinho, 41-44-46; F. de Pina Cabral, 50 78; Waldemar Oliveira, 58 65 75; Francisco Vidrigo, 59; Alberto Sá, 63 71 76 82 85.

Média do 1.º pombo, 1 271,10 ms/m

CONCURSO DE FUNCHEIRA

António Madureira, 1-2-12-20 26 32 39 55 63; José Campos da Silva, 3 4-5 7-13 57 70; António Miguel, 6-16 33 34 64; Alberto Sá, 8 17 21-28-30-56 59 60; Waldemar Oliveira, 9; Joaquim das S. Marques, 10-37-47 61; Alexandre G. Lopes, 11; Romeu Vitó, 14 42-45 45 50; Hernâni Guimarães, 15 46; Américo Castro, 18 19 22-29 38-52 53-54 58 69 75; Manuel Costa, 23-27 48 62 68 71; Dr. Júlio Coutinho, 24-73 74; Armando Cordeiro, 25 49; José Martins, 31-36 44 65; Manuel F. Santos, 35 41; Manuel F. Lopes, 40 51-67-72; Fernando P. Oliveira, 66.

Média do 1.º pombo, 1 039,20 ms/m.

Auxiliai o Hospital de Espinho

Passa-se armozém
 com boa clientela — com alvarás de inscrição no Grémio de Mercarias, e nos de Cereais e de Batatas — na Rua 7 n.º 576 — Espinho.

do Grupo Tauromáquico de Espinho saiu um dos maiores bandarilheiros portugueses da actualidade, que se chama JOAQUIM SILVA o qual nas épocas de 1962, 63 foi o bandarilheiro profissional que em mais corridas toureou em Portugal. Por isso, nós os espinhenses sentimos orgulho em termos um Espinhense à sabrça dos melhores bandarilheiros portugueses».

VENDE-SE

Terreno de Gaveto
 com 26x30 — esquina das Ruas 18 e 33.
 Falar no Porto na Ruas das Flores, 59 — Telefone 24324

NECROLOGIA

Joaquim de Oliveira Dias

Com 71 anos de idade faleceu no sábado, dia 3, o sr. Joaquim de Oliveira Dias, antigo comerciante nesta Vila, natural de S. Palo de Oleiros, e que há bastante tempo se achava doente.

O finado era irmão da sra. D. Maria de Oliveira Dias, e dos srs. Manuel e José de Oliveira Dias, da referida freguesia, tio do sr. Anselmo Alves Dias, seu empregado, e primo do Director deste Jornal.

O funeral efectuou-se na tarde de Segunda-feira dia 5, para o cemitério de Oleiros, sendo o atúde transportado numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, seguido de vários automóveis conduzindo pessoas da família e amigos do extinto.

Conduziu a chave da urna o sr. Elísio Ferreira de Sousa, inspector principal da C. P. aposentado.

Ao defunto foram oferecidas várias coroas e ramos de flores, por parentes e pessoas amigas. A família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

Argoncilho

Com 62 anos e após uma prolongada doença faleceu no passado dia 9 e sepultou-se no dia 10 no Cemitério desta freguesia, o meu particular amigo, Manuel Pinto Preda mais conhecido por Manuel Meleiro, operário de serralheiro.

O seu funeral teve um acompanhamento inulgar, dada a simpatia que o mesmo disfrutava, não só na Freguesia, como também nas circunvizinhanças, e foi acompanhado até ao cemitério, pelo Grupo Musical Estrela de Argoncilho, do qual fez parte enquanto teve saúde, graças aos nobres sentimentos do Presidente da Direcção, sr. Samuel Alves Pinto, que não o esqueceu até a sua última morada, independente da assistência particular que sempre lhe prestou, no decurso da doença.

Cabe deixar aqui patente, uma curta gratidão pelos serviços que lhe foram prestados durante a doença e esta é para a Direcção da Empresa Auto-Vicção Gijó, Lda, que desde o início do tratamento a que teve de se

sujetar, para o que tinha de ir diariamente à cidade do Porto, ao Hospital de Santo António, escola Empresa, sempre e dispensou do pagamento das passagens.

O finado, que era viúvo, deixa 6 filhos casados, 4 do sexo feminino e 2 do masculino. — J. P. R.

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO
 Luísa Ferreira Gomes, de 86 anos, viúva, doméstica;
 Manuel Pereira dos Santos, de 60 anos, sspateiro, casado com Maria da Conceição Pereira dos Santos.
 Joaquim de Oliveira Dias, de 71 anos, comerciante, solteiro.
 Manuel de Oliveira Soares Especial de 70 anos, sspateiro, solteiro.

EM SILVALDE
 Francisca dos Santos, de 79 anos, doente, casada com Manuel Gonçalves.

EM ANTA
 António Alves de Oliveira, de 73 anos, tanceiro, viúvo.

EM PARAMOS
 Maria Luísa de Sá Pereira, de 87 anos, doméstica viúva;
 António Alves dos Reis, de 72 anos, agricultor, casado com Maria Gomes de Oliveira.

Tavares Nogueira Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
Horário das consultas
 Das 15 às 18 h.; 5.ª, 6.ª e 7.ª das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.
 Consultas com hora marcada.
 Rua 25 - 104 — Telefone 920590

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamim da Costa Dias
 Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário
 Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
 Pastelaria e Mercaria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências. Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Percon

Artigos de vichaleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeço
 Estação de Serviço SHELL—Pneus Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados
 Rua 22 n.º 224 Tel. 920522 ESPINHO

Mourão

Rua 23 n.º 564 - Telef. 920465 ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sola

OS MELHORES PREÇOS

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão com fermento artificial—pão sistema espanhol (oua azeda e branco tipo «Valongo»). Fabrico e serrado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de Paiz

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920139

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as delicias «Vinas e Antras»

544: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA

Especialidade em calças APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de tipo

Tel. 920028 - Teleg. ESTVALENTE — ESPINHO —

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas

Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO

DESCONTOS PARA REVENDA